



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2022: SIC - XXXIV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2022
<b>Local</b>	Campus Centro - UFRGS
<b>Título</b>	Evolução dos principais indicadores de rentabilidade média de produtores de soja
<b>Autor</b>	RODRIGO JAQUES CAMBOIM
<b>Orientador</b>	RENATO LEVIEN

## **EVOLUÇÃO DOS PRINCIPAIS INDICADORES DA RENTABILIDADE MÉDIA DE PRODUTORES DE SOJA.**

O grão de soja é o produto comercializado em maior escala nacional e estadual, sendo o RS o terceiro maior produtor do Brasil. A soja ocupa essa posição de principal produto agropecuário nacional pela sua importância mundial, bem como pela sua adaptabilidade e rusticidade, ou seja, produtividade em diferentes cenários, sendo, assim, a cultura produzida em maior área no Brasil. No RS o cenário é o mesmo, sendo a sojicultura uma atividade que abrange quase todo o Estado. Segundo o zoneamento agroclimático de risco (ZARC), é possível cultivar soja em quase todo o RS, desde que sejam respeitadas as épocas de semeadura e a tolerância do risco inerente de produzir em algumas regiões, sobretudo Sul e Sudoeste. Para a manutenção dos produtores na sojicultura é necessário que o balanço econômico seja positivo e com uma rentabilidade adequada. Nesse sentido, o monitoramento dos custos de produção, atrelado com o valor de venda, é essencial para o entendimento do cenário atual da soja no RS e perspectivas futuras. Após análise de safras consecutivas, se verificou aumento gradual da produtividade e dos custos. No entanto, é essencial avaliar se a evolução dessas duas variáveis ocorreu em igual grandeza. Além disso, o custo da terra e o de oportunidade também aumentaram, conseqüentemente, aumentando os custos de arrendamento. Por meio de dados coletados das principais fontes de produção agropecuária estadual, verificou-se que o aumento dos custos de produção de soja por safra apresentou uma taxa de crescimento diferente da do valor da produção estadual. O valor da produção pode ser alterado pelo preço pago ao produtor por saca de soja. No entanto, a produtividade foi o principal responsável pela oscilação dessa relação. A margem líquida do sojicultor tendeu a diminuir conforme o aumento dos custos de produção da cultura.